

## Pneumologista alerta que o hábito de fumar aumenta riscos para doenças crônicas

### *Doença pulmonar obstrutiva crônica pode ser silenciosa e causar danos irreparáveis*

De acordo com a Organização mundial de saúde, o cigarro mata mais de 5 milhões de pessoas ao ano e o hábito de fumar aumenta significativamente o risco de desenvolver DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), doenças cardiovasculares como infarto e AVC, insuficiência vascular periférica e câncer em diferentes órgãos, principalmente pulmão.

A DOPC pode ser representada por uma mistura de bronquite crônica e enfisema pulmonar que gera sintomas respiratórios muitas vezes não percebidos pelos doentes. Foi considerada a sexta causa de morte no mundo em 1990, projetando-se como a terceira causa no ano de 2020.

As primeiras manifestações da doença são a falta de ar para esforços maiores como subir ladeiras, tosse, secreção pulmonar, resfriados mais frequentes e mais demorados para curar. Os pacientes com esta doença na fase inicial tendem a não procurar ajuda por julgar se tratar da progressão de idade, falta de condicionamento físico, pigarro próprio do tabagista e baixa imunidade. *“Nas fases mais avançadas da doença, a falta de ar se agrava podendo impedir o indivíduo de carregar peso, caminhar apressado e praticar relação sexual, além de tosse com secreção diária e infecções de repetição.”*, diz a pneumologista do Hospital Santa Cruz de São Paulo, Dra. Fernanda Drati Baccelli.

O diagnóstico de DPOC somente é dado pela avaliação médica, que auxilia na definição da gravidade da doença e ajuda na escolha do tratamento a ser instituído. Todo paciente tabagista atual ou ex-tabagista deve passar em avaliação por um pneumologista e realizar o exame, mesmo que não perceba os sintomas, já que 80% dos pacientes que tem a doença não sabem que a tem. Para aqueles que insistem em fumar, mesmo sem a doença, devem passar por reavaliação anual.

Quanto mais precoce for feito o diagnóstico e iniciado o tratamento maior o benefício, menor a redução da função pulmonar ao longo do tempo e melhor qualidade de vida.